

Prefeitura de Herval d' Oeste
Secretaria de Planejamento e Coordenação

MEMORIAL DESCRITIVO
Adequação de Acessibilidade

OBRA: Adequação de acessibilidade

Local: UBS Bairro Nossa Senhora de Fátima

Propr.: Fundo Municipal de Saúde de Herval d'Oeste

IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO:

A execução da obra consiste em adaptação das condições de acessibilidade da UBS do Bairro Nossa Senhora de Fátima.

O acesso à unidade se dá por meio de rampa, sendo o primeiro lance compartilhada com o acesso de veículos. Ambas possuem inclinação superior a 8,33%.

A unidade possui sanitários masculino e feminino para o público, sala de vacinas, balcão de atendimento, arquivo, sala de classificação de risco e nebulização, consultório odontológico, médico, psicológico e de enfermagem, sala de curativos, sanitários masculino e feminino para os funcionários, lavanderia, copa, sala de expurgo e esterilização e sala de reunião das ACS.

GENERALIDADES:

A execução da obra deverá ser feita rigorosamente de acordo com o projeto aprovado, sendo que toda e qualquer alteração que por ventura deva ser introduzida no projeto ou nas especificações, visando melhorias, só será admitida se estiver em conformidade com as normas de acessibilidade e autorizadas pelo fiscal da obra, mediante solicitação por escrito por parte da empreiteira.

O responsável pela execução deverá ter conhecimento das normas de acessibilidade.

Poderá a fiscalização paralisar os serviços, ou mesmo mandar refazê-los quando os mesmos não se apresentarem de acordo com as especificações, detalhes ou normas de boa técnica.

Nos projetos apresentados, entre as medidas tomadas em escala e medidas determinadas por cotas, prevalecerão sempre as últimas. Caso seja observada falta de informação em relação às medidas de cotas, a situação deverá ser resolvida com o fiscal da obra, sempre levando-se em consideração as normas de acessibilidade.

Caberá à empreiteira proceder a instalação da obra, dentro das normas gerais de construção, com previsão de depósito de materiais, mantendo o canteiro de serviços sempre organizado e limpo. Deve também manter serviço ininterrupto de vigilância da obra, até sua entrega definitiva, responsabilizando-se por quaisquer danos decorrentes da execução da mesma.

É de responsabilidade da empreiteira manter atualizados, no canteiro de obras, Alvará, Certidões e Licenças, evitando interrupções por embargo, assim como possuir os cronogramas e demais elementos que interessam aos serviços.

É de responsabilidade da empreiteira manter as condições de segurança do local, a fim de evitar quaisquer tipos de acidentes.

A Unidade de Saúde não poderá parar seu funcionamento em virtude das obras. Portanto, é dever da empreiteira organizar o cronograma de execução da obra, a fim de que nenhum serviço seja paralisado nem a passagem das pessoas seja interrompida.

Deverão ser observadas as normas de segurança do trabalho em todos os aspectos.

Todo material a ser empregado na obra deverá receber aprovação da fiscalização antes de começar a ser utilizado.

No caso de a empreiteira querer substituir materiais ou serviços que constam nesta especificação, deverá apresentar justificativa técnica, incluindo descrição completa do material e a composição orçamentária completa, que permita comparação, pela fiscalização, com materiais e/ou serviços semelhantes, além de catálogos e informações complementares.

Antes do início dos serviços a empreiteira deverá providenciar o preenchimento e registro da ART/RRT junto ao CREA/CAU.

Para adequação da unidade, será prevista a instalação de plataforma e a modificação de ambientes, envolvendo demolição e construção de alvenaria.

ESQUADRIAS

As esquadrias a serem removidas consistem das portas de acesso principal à edificação, porta que liga a recepção ao arquivo, as áreas de espera à circulação, e a porta que liga os dois consultórios marcados em projeto, totalizando 06 portas. A janela existente entre a área de arquivo e espera, bem como a janela que liga os dois consultórios, marcada em projeto, também deverão ser removidas.

Para remoção da janela na área de espera, deverá também ser temporariamente retirado o relógio ponto. Este será relocado para local especificado pela fiscalização.

A porta de acesso principal somente será removida quando puder ser substituída pela nova porta, duas folhas, abrir, em vidro e alumínio, com abertura para fora da edificação.

SANITÁRIOS

Os Sanitários Masculino e Feminino deverão ser identificados, ao final da obra, em placas fixadas na parede ao lado do trinco. As placas serão em acrílico, com tamanho de 30x14cm, possuir os dizeres em relevo e em braille, conforme a NBR-9050/15.

Serão removidas as barras existentes, que não serão reaproveitadas. As novas barras a serem executadas devem seguir as diretrizes da NBR-9050/15, em aço inox, devendo ser instaladas conforme projeto. Ainda, não especificado em projeto, deverão ser instaladas, no lado interno de cada porta, uma barra, também em inox, com 40 cm de comprimento, distante 1,00 metro do piso e 10cm do eixo das dobradiças da porta.

Também serão instalados em cada sanitário: papeleira em metal cromado, saboneteira de parede em metal cromado, toalheiro tipo dispenser para papel toalha interfolhado, cabide e um espelho cristal, com espessura de 4 mm e moldura de madeira, nas dimensões de 1,00 m x 1,50 m e o alarme de emergência próximo a

cada bacia sanitária, bem como as sirenes no interior e exterior do ambiente, acima da porta.

PISO CERÂMICO E ALVENARIA

Deverão ser removidas as paredes e rodapés indicados em projeto, após a retirada das esquadrias.

Após a demolição da alvenaria indicada em projeto, deverá ser feita a remoção do piso cerâmico existente, conforme área demarcada em projeto, utilizando-se de martelo. Deve-se ter cuidado para que não haja danos ao piso dos ambientes adjacentes. Deverá ser regularizado o contrapiso aparente, a fim de remover quaisquer saliências que possam servir de impeditivo para a colocação de novo piso cerâmico.

O entulho gerado deverá ser imediatamente retirado da unidade, acondicionado em local próprio para o material, que deverá ter destinação final a local apto para recebê-lo.

Após a limpeza do contrapiso, deverá ser assentado novo piso cerâmico, esmaltado extra, na cor branca, nas dimensões de 60x60cm, com espaçamento entre peças de 5 mm, rejuntado na cor chumbo ou similar, e eventuais respingos ou manchas nas peças cerâmicas deverão ser limpos.

Os rodapés a serem executados terão a dimensão da cerâmica, 60 cm, e altura de 7 cm.

Será executada uma mureta com 80 cm de altura na área da recepção que servirá de apoio para a bancada em granito polido, com espessura de 2,5 a 3,0 cm, que será fixado na mureta por meio de suportes e parafusos.

MATERIAL ELÉTRICO

Na necessidade de remoção de itens elétricos, os mesmos deverão ser removidos e novos pontos deverão ser executados.

O alarme de emergência poderá ser do tipo sem fio. O acionador deverá ser instalado na parede ao lado do vaso sanitário, conforme projeto e NBR-9050/15. Acima da porta, tanto para o lado de dentro quando para o lado de fora, deverão ser instaladas sirenes audiovisuais.

O relógio ponto deverá ser recolocado em local próximo à instalação elétrica já existente e de fácil acesso aos funcionários.

COBERTURA

O telhamento existente deverá ser removido e substituído por telhas novas, de fibra de vidro translúcida.

PISO EXTERNO - ESTACIONAMENTO

O piso existente na área demarcada como estacionamento deverá ser removido para dar lugar a novo piso em concreto, que deverá ter caimento de 1% a 2%, no sentido oposto à porta de acesso.

ROTA ACESSÍVEL

A Rota Acessível está demarcada pelo piso tátil, e levou-se em consideração o público a ser atendido. Partindo da área de estacionamento demarcada, que será executada em concreto, de espessura de 15cm e fck = 30MPa.

A área de estacionamento deverá ser pintada com tinta epóxi.

A rota acessível compreenderá o caminho demarcado por piso tátil da vaga de estacionamento até o balcão de atendimento. Ao final deste, novo início da rota acessível encaminhará a pessoa com deficiência visual até o assento na sala de espera.

PISO TÁTIL

A empreiteira deverá medir o LRV (valor da luz refletida) tanto do piso em concreto quanto do piso cerâmico existente para a instalação dos pisos táteis. A diferença entre o LRV do piso em concreto, piso cerâmico e do piso tátil deve ser maior ou igual a 30 pontos, conforme NBR 9050/2015.

Não será admitido piso tátil com diferença de tonalidade.

O piso tátil deve ser do tipo sobreposto, conforme item 8.2 e figura 76 da NBR 16537/2016, e ser em PVC.

A definição da cor do piso levará em conta todo seu percurso, sendo que a empreiteira deverá realizar a medição do LRV no percurso. A partir desse LRV, a

empreiteira deverá apresentar piso tátil que atenda as normas de acessibilidade, apresentando laudo do piso tátil, que deverá informar o LRV do mesmo.

O piso tátil deverá ser de borracha, nas dimensões de 25 cm x 25 cm, fixados com cola própria para tal, no piso cerâmico.

PINTURA

Após toda execução de alvenaria interna e piso, as áreas de circulação, recepção e espera e os consultórios onde tiveram as portas e janelas removidas deverão receber pintura nova.

Deverá ser inspecionada toda a superfície de paredes e teto, para identificação de fissuras, que serão corrigidas com massa látex. Após a correção e lixamento da massa, e com a superfície livre de poeira, será executada a pintura das paredes e teto com tinta látex acrílica, na cor branco fosco. Nas áreas onde foi executada nova alvenaria haverá a aplicação de fundo selador antes da pintura.

Para a pintura externa da unidade, primeiramente toda superfície externa deverá ser limpa utilizando jato de alta pressão. Em seguida, com a superfície já seca, será feita a correção de fissuras com aplicação e lixamento de massa acrílica para paredes externas. Finalizada a correção e com a superfície livre de poeira, será executada a pintura de toda unidade, com tinta acrílica para áreas externas, em cor a ser definida com o fiscal da obra, com acabamento fosco.

BARRAS DE APOIO

O projeto foi concebido para a utilização de barras de apoio em aço inox com diâmetro de 35 a 40 milímetros, distância de 10 cm entre a base de suporte e sua face externa. A localização das barras, suas alturas e distâncias estão previstas em projeto.

PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO

As placas de identificação de ambiente dos sanitários deverão ser em acrílico, medindo 30 cm x 14 cm, deve comportar os dizeres “SANITÁRIO MASCULINO” e “SANITÁRIO FEMININO”, tanto em relevo quanto em Braille, conforme norma.

As placas serão instaladas na parede deverão estar a 1,20m de altura (do piso à base da placa), e distar 10 centímetros do batente, no lado do trinco da porta.

Devem possuir cores contrastantes, com fundo branco e escritas e símbolos em preto e em alto-relevo, conforme normas de acessibilidade.

Caso sejam observadas divergências entre projeto e norma, a situação deverá ser resolvida com o fiscal da obra, sempre levando-se em consideração as normas de acessibilidade.

BALCÃO DE ATENDIMENTO

O balcão de atendimento deverá estar a no mínimo 80 cm de altura, em granito polido, conforme previsto em projeto

LIMPEZA

Após o término dos serviços, será feita a limpeza total da obra, e externamente deverá ser removido todo o entulho ou detritos ainda existentes. O Almoxarifado deverá ser demolido e seu entulho descartado.

Herval d'Oeste, agosto de 2022.